



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Das letras aos Livros: Prática de Docência Compartilhada no 1º ano do Ensino Fundamental
<b>Autores</b>	MAYARA KRISCHKE LOPES RACHEL MOREIRA ALMEIDA RODRIGUES
<b>Orientador</b>	RENATA SPERRHAKE

**RESUMO:** O presente trabalho se configura como um relato reflexivo da prática docente realizada no quinto semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tal prática foi realizada durante o período de uma semana em um primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. O planejamento foi organizado em forma de sequência didática e baseou-se nas dificuldades e potencialidades percebidas nos alunos durante um período de observação anterior à prática. Foram estabelecidos os seguintes objetivos: 1. valorizar os livros presentes em sala de aula, providos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola; 2. estimular o interesse das crianças não alfabetizadas pela literatura; 3. promover o desejo de aprender a ler e escrever. Os principais recursos utilizados foram as atividades interdisciplinares lúdicas que visavam, além dos objetivos mencionados anteriormente, a ampliação dos conhecimentos relativos ao Sistema de Escrita Alfabética e aos números cardinais. A proposta principal que perpassou todos os dias da semana foi a concepção e montagem de um “cantinho da leitura” que fosse convidativo, de tal modo que pudesse se tornar um espaço para socialização da leitura, estreitamento dos laços entre os alunos e que ressignificasse o espaço da sala de aula, potencializando a aprendizagem. A prática docente foi desenvolvida na modalidade docência compartilhada, o que nos permitiu variar a configuração da turma durante os trabalhos, qualificar a atenção individual oferecida a cada um (HICKMANN; RODRIGUES, 2013), assim como ajustar as intervenções pedagógicas e mediar conflitos e dificuldades que pudessem surgir. Diversos imprevistos relativos ao clima, à organização da escola e ao nível de interesse dos alunos surgiram nesse período e afetaram o planejamento, criando a necessidade de fazer as melhores escolhas possíveis diante dos mesmos (PERRENOUD, 2001). Porém, podemos afirmar que, em retrospectiva, essas situações foram valiosas para a formação docente, uma vez que nos tornamos professores através da atuação na profissão (NÓVOA, 2011) em sala de aula. Conseguimos perceber um aumento significativo no interesse da turma em relação aos livros, sua organização (em ordem alfabética) e nas práticas de leitura espontânea, realizadas de forma individual e coletiva, no cantinho da leitura ao final da semana. Palavras-chave: alfabetização; leitura; docência compartilhada.